

Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 1 - Ano 1 - Nº 1 - Jan / 2013

ISSN 2317-8612

4. Hahnemann, a homeopatia e sua expansão

Célia Maria Carneiro dos Santos*

Hahnemann nasceu no Século das Luzes, na madrugada de 10 de abril de 1755, em Meissen, Saxônia, Alemanha (TETAU – 2001, pág. 12).

Foi contemporâneo de Goethe e Mozart, trocando correspondências com o primeiro.

Cresceu vendo seu pai trabalhar as tintas e os solventes, para pintar porcelanas, e vivenciou a necessidade de falar diversas línguas para vender o produto do trabalho da família. Tornou-se excelente aluno, inclusive ministrando aulas de grego para os seus próprios colegas, a pedido do seu professor (FONTES – 2005, pág. 03). Adolescente, tornou-se o aluno preferido, ganhando bolsa de estudo para ingressar nos estudos da Medicina. Formado, percebia que o método de cura da época era agressivo e pouco efetivo.

Passou a sobreviver de traduções, uma vez que dominava vários idiomas. Numa dessas traduções, se deparou com o trabalho do médico escocês William Cullen sobre a *quina*, usada no tratamento da malária. Resolveu experimentá-la tomando uma porção da substância, e desenvolveu em seu corpo os sintomas da doença que a substância curava. A partir daí, estudou outros medicamentos utilizados na época, sempre com o mesmo desfecho (FONTES – 2005, pág. 03; TETAU – 2001, pág. 109).

Ficou evidente o que Hipócrates já havia anunciado: semelhante cura semelhante. Sistematizou estes estudos,

conclamando os seus colegas, sadios, a participarem dos seus estudos, catalogando os sinais e sintomas surgidos. Era o início da Matéria Médica Homeopática, onde estão relacionados os medicamentos e seus efeitos sobre o homem são (FONTES – 2005, pág. 02 e 05; TEIXEIRA 1998, pág. 26).

Partindo do princípio da Lei do Semelhante, quanto mais fatores em comum entre o medicamento e os sinais e sintomas do paciente, maior a possibilidade de cura. Divulgou as suas experiências em diversos países e difundiu seus ensinamentos pelas universidades. Cresceu em conhecimento, porém sem a compreensão dos seus colegas de profissão (FONTES – 2005, pág. 05; TETAU – 2001, pág. 89).

A Homeopatia curava o que até então era considerado sem recursos.

Foi trazida ao Brasil por Dr. Benoit Mure, em 21 de novembro de 1840, data esta que foi consagrada o Dia Nacional da Homeopatia. Tornou-se especialidade médica, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina, em 1980, pela Resolução Nº 1000; em 1979 foi criada a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) e em 1990 foi criada a Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH); em 1992 foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Farmácia, através da Resolução Nº 232; mais tarde, em 1993, foi criada a Associação Médico-Veterinária Homeopática Brasileira, sendo reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal

*Célia Maria Carneiro dos Santos – Médica Homeopata, Clínica/Nefrologista, Professora Assistente de Medicina do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. Diretora Clínica da Clínica Vida e Luz.

de Medicina Veterinária em 2000, através da Resolução Nº 622 (BRASIL – PNPIC -2008, pág. 17).

A Odontologia também está associada às Práticas Integrativas e Complementares (Homeopatia, Fitoterapia, Acupuntura, Florais de Bach, Hipnose e Laserterapia). Estas terapêuticas foram regulamentadas na Odontologia desde 19 de Setembro de 2008 - Resolução CFO-82/2008 (CFO, 2008).

A Homeopatia, como especialidade, vem se estruturando ao longo dos anos, estando presente em diversas universidades do Brasil, seja como disciplina optativa, ou em ambulatórios assistenciais, ou como disciplina obrigatória, fazendo parte do currículo e como opção de Residência Médica, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Foi introduzida em ambulatórios do Sistema Único de Saúde após estudos e conferências e relatórios, culminando com a Portaria MS Nº 971 de 03 de maio de 2006, onde cita o interesse da Organização Mundial de Saúde (OMS) em estimular estas práticas (BRASIL – PNPIC - 2008, pág. 17; SALLES – 2008, pág. 46).

Atualmente, a Homeopatia é estudada por pesquisadores que vão além da matéria ponderal, mostrando que antes do corpo físico adoecer, já demonstramos alterações passíveis de serem corrigidas, constituindo a Medicina Vibracional, estudada no livro do mesmo nome, subtitulada: uma medicina para o futuro (GERBER – 2007, pág. 173).

Ao longo do curso de Medicina, tive a oportunidade de ver estudiosos da Homeopatia, contudo, somente após fazer especialização em Clínica Médica e Nefrologia, já atuando nestas áreas, foi que iniciei o curso de especialização em Homeopatia, no Instituto Homeopático Alfredo Soares da Cunha, em Salvador, Bahia, com o aval da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação da Dra. Maria Amélia Soares da Cunha, perpetuadora e divulgadora da Homeopatia na Bahia.

Na prática em consultório e ambulatórios assistenciais, pude observar o valor do tratamento homeopático, uma vez que ao tratar o paciente em sua totalidade, minorava os sintomas referidos e os que eram considerados adjuvantes. Assim, pude

ver diversos pacientes melhorarem em muito a função renal e deixarem de precisar de medicações de ordem emocional, como o derivado do lítio.

Sendo professora no curso de Odontologia e em seguida de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, fui convidada a participar como homeopata do primeiro Colegiado para implantação do Curso de Medicina em 2002 e hoje os alunos podem observar a importância da Homeopatia, nos ambulatórios do Sistema Único de Saúde, onde utilizamos também medicamentos homeopáticos, para melhor ajustar a terapêutica às necessidades dos pacientes.

Em 2009, coordenei o I Curso de Extensão em Homeopatia: *Homeopatia como Especialidade*, na UEFS, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, onde participaram renomados professores da Homeopatia, provenientes do Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador, o que aumentou a credibilidade sobre a mesma no ambiente acadêmico.

Ministrei aulas pontuais de Homeopatia Clínica no curso de Ciências Farmacêuticas da UEFS, e aulas pontuais sobre Homeopatia Clínica na Disciplina Optativa Terapias Complementares, em Enfermagem, sob a coordenação da professora Ms. Indiara Campos, que é coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão: Terapias Não Convencionais e Você (TnC e Você), do qual faço parte como homeopata, na UEFS.

Colaborei para que o Professor Paulo Cesar Maldonado, representante da Homeopatia na Câmara Técnica do Conselho Federal de Medicina do Rio de Janeiro participasse com aula introdutória sobre Homeopatia em Odontologia no I Congresso de Odontologia do Semi-Árido Bahiano, em 2012.

Com este histórico, é notório reconhecer o valor da Homeopatia e o trabalho dos profissionais que exercem a mesma como especialidade, na construção de uma Medicina que abranja o ser na sua totalidade.

Referências:

BRASIL, MINISTÉRIO SAÚDE. Portaria MS Nº 971, de 3 de maio de 2006. DOU 04.05.2006. Aprova a **Política**

Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. 2006.

BRASIL, MINISTÉRIO SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – 92 p. : Il. – (Série B. Textos Básico de Saúde). Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CFO, Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: <<http://www.cfo.org.br>>. Acessado em 15.12.2012.

FONTES, Olney Leite; **CESAR**, Amarilys de Toledo. **Farmácia homeopática: teoria e prática**. 2. ed. ver. E ampl Barueri: Manole, 2005. 353p.

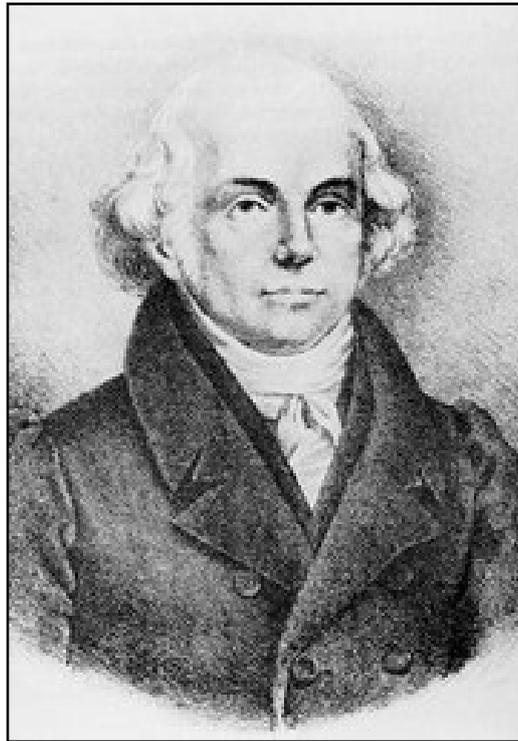
GERBER, R. **Medicina Vibracional: uma medicina para o futuro**. Richard Gerber; tradução Paulo Cesar de Oliveira – Cultrix, 2007, 463p.

SALLES, Sandra Abraão Chaim. **Homeopatia, Universidade e SUS**. Resistências e aproximações – Ed. HUCITEC, 2008, 210p.

TEIXEIRA, Marcus Zulian. **Semelhante cura semelhante: o princípio de cura homeopático fundamentado pela racionalidade médica e científica** – Editorial PETRUS, 1998, 463p.

TETAU, Marx. **Hahnemann – Muito Além da Genialidade**. São Paulo: Ed. Organon; Lisboa: Biopress 2001, 264p.

Samuel Hahnemann (1755-1843)



(<http://homeopathyplus.com.au/tutorial-2-law-of-similars-discovered/>)